



Dirigentes Sindicais se reuniram com o Diretor Jurídico e de Gestão Corporativa

Após insistentes pedidos das entidades sindicais, solicitando a realização de uma reunião com a Eletrobras, dirigentes da AEEL e as demais Entidades de Representação dos Trabalhadores (SINTERGIA, SENGE, SINDECON e SINAERJ) da base Rio de Janeiro, e que fazem parte do CNE, reuniram-se finalmente no dia 24 de Março com o Diretor Jurídico da Holding, Alexandre Aniz. Pela Empresa também estavam presentes Wilson dos Santos, Gerente do DJP, e Maurício Joseph, Relações Sindicais. Na pauta, diversos assuntos pendentes de resposta ou esclarecimentos.

Os dirigentes do CNE presentes registraram de

início toda a insatisfação dos trabalhadores com a falta de diálogo da Holding com as Entidades Sindicais, por considerar ser prejudicial para ambas as partes. Os informativos do Coletivo têm apontado para a necessidade do diálogo, para que haja entendimento de todos os processos internos, principalmente no que tange aos programas de incentivos colocados na ordem do dia, para que sejam evitados eventuais prejuízos aos trabalhadores e as trabalhadoras e à Empresa.

Na reunião foram discutidos os seguintes assuntos:

Sistema de Gestão e Desempenho

Foi cobrado do Diretor Aniz a aplicação financeira do SGD, uma vez que todo o ciclo de avaliação do sistema fechou em novembro do ano passado e os trabalhadores e trabalhadoras que cumpriram suas metas merecem receber os seus steps, conforme prevê o próprio SGD.

Segundo o Diretor Aniz, a Empresa cumprirá

sua parte no que se refere ao SGD de 2016. Para tanto solicitou ao DJP - Gestão de Pessoas o levantamento do sistema, com o objetivo de levar o assunto para aprovação em reunião de diretoria. Disse ainda que pretende realizar o pagamento até o mês de abril, com retroatividade a janeiro de 2017.

Aniz assumiu o compromisso de realizar reunião do CNE dia 05 de abril

O Diretor do Sistema Eletrobras, Alexandre Aniz, assumiu o compromisso de participar da reunião com o CNE - Coletivo Nacional dos Eletricitários dia 05 de abril, para discutir uma rees-

truturação no sistema de avaliação para o ano de 2017, dentre outras questões fundamentais para os trabalhadores e as trabalhadoras.

Novas modalidades de desligamento

Fato curioso e estranho com relação ao novo modelo ensaiado pelo Diretor, foi noticiar na ferramenta a inserção de rotatividade de Pessoal, ou seja, turnover, que no contexto está relacionada com o desligamento / demissões, de trabalhadores e trabalhadoras.

Ratificamos o compromisso das Entidades de Representação em defender os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras garantidos através de sua inserção na empresa por concurso público.

PAE/PID

Segundo o Diretor Jurídico, o Programa de Aposentadoria Extraordinária – PAE saiu com algumas falhas nos procedimentos e talvez possam ser ajustadas. Informou ainda que o processo encontra-se em fase final de negociação com o SEST, a fim de fechar outros detalhes, o qual não especificou. Ao final deixou bem claro que a empresa espera uma adesão de 100% dos elegíveis.

Os representantes sindicais tem externado a preocupação com a redução dos benefícios do incentivo, chamando a atenção no sentido da Empresa considerar que um grande número de trabalhadores e trabalhadoras tem hoje na Fundação Eletros

um grande déficit referente ao Plano BD, além de outros saldos significativos junto àquela Fundação. Foi solicitado ainda que a empresa avalie de forma diferenciada a situação dos trabalhadores e trabalhadoras que foram reintegrados, pois ao retornarem à Empresa, não houve o reconhecimento perante a Fundação Eletros do tempo que estiveram ausentes. O Diretor disse que não serão possíveis grandes alterações no PAE, mas que levará em consideração nossas preocupações com os pontos colocados, e que na reunião do dia 05/04 com o CNE no Rio de Janeiro, vai discutir o programa de incentivo. Por fim, sinalizou que pretende abrir o programa em abril.

Centro de Serviço Compartilhado – CSC é motivo de preocupação dos trabalhadores

Os representantes sindicais abordaram na reunião a preocupação no que se refere aos boatos na escolha de trabalhadores e trabalhadoras para compor o quadro que irá para o CSC.

Segundo Aniz, haverá a contratação de mais uma empresa, que será responsável pela avaliação dos perfis dos prováveis empregados elegíveis para

esse setor. Disse que cada empresa do Sistema Eletrobras sediada no RJ indicará, no mínimo, três empregados que passarão por seleção para ocupar o cargo de gerente de cada área e que a coordenação ficará a cargo da holding. Segundo ele as áreas que comporão o CSC serão: Compras, RH, Financeiro, Jurídico e Comunicação.

Mais uma consultoria será contratada

Foi registrada a preocupação das entidades sindicais com mais uma contratação de consultoria, provavelmente sem licitação, como tem sido o hábito ultimamente, para realizar esse projeto do CSC, além é

claro dos que ficarão na Holding, independentemente da afirmativa do Diretor, de que a Eletrobras ficará com o planejamento estratégico das áreas.

Comissão Permanente de Pleitos Trabalhistas

Uma cobrança fundamental feita pelos dirigentes sindicais foi ao diretor jurídico, Alexandre Aniz, diz respeito à imediata formação da Comissão Permanente de Pleito Trabalhista, uma vez que há vários assuntos pendentes que envolvem esta Comissão. O Diretor informou que está finalizando a revisão da composição da CPPT, e que sua implementação

ocorrerá o mais tardar, na próxima semana. Alertamos ao diretor que a CPPT está em Norma e que Norma só pode ser alterada em comum acordo com os Sindicatos. Assim, é esperado que de fato haja celeridade, já que há várias demandas que precisam de respostas imediatas, via CPPT.

Canal de diálogo deve permanecer aberto

O CNE espera que o canal de diálogo permaneça aberto, e que em breve aconteçam outras reuniões, pois somente assim será possível dar

prosseguimento as discussões que visem minimizar conflitos entre a empresa e seus trabalhadores e trabalhadoras.

Balanço de 2016 mostra a competência dos trabalhadores do Sistema Eletrobras

O CNE parabeniza a todos os trabalhadores envolvidos na elaboração e divulgação do Balanço 2016,

pelo trabalho de qualidade e total dedicação visando à conformidade e o atendimento do prazo.